



**Denominação:** Osso humano trepanado

**Nº Inventário:** ML FET 1786

**Coleção:** Arqueologia

**Ficha Técnica:** Fragmento de osso parietal humano, de bordo irregular e superfície heterogénea. Dimensões: 7,5x6,7x2,1cm.

**Descrição:** Osso craniano humano encontrado na gruta da Feteira (Lourinhã), em contexto arqueológico. Datado do Neolítico (há cerca de 5300 anos), este osso apresenta uma depressão sub-elíptica, concava, de contorno suave.

Segundo alguns investigadores, esta depressão não é natural, sugerindo ser resultante de um procedimento chamado de trepanação (procedimento cirúrgico onde se perfura o crânio). A mesma encontra-se preenchida por matéria óssea, indicando que houve cicatrização do osso.

**Localização habitual:** Exposição “Aqui Nasceu o Atlântico”.

**Escolha desta peça:** A trepanação é um procedimento cirúrgico, bastante antigo, sendo provavelmente o mais antigo procedimento cirúrgico que se conhece. Consiste em fazer uma abertura no crânio, com o auxílio de um objeto contundente. Contudo, o motivo da sua utilização tem variado ao longo dos milénios.

Conhecendo-se a sua prática desde o Mesolítico (13.000 - 9.000 a.C.), sugere-se que as trepanações então praticadas serviriam para curar traumatismos na cabeça, removendo farpas de osso e sangue resultantes de traumatismos no crânio. O osso craniano seria cortado com instrumentos em pedra. O osso trepanado era guardado, podendo servir como amuleto contra maus espíritos.

Este procedimento é ainda praticado nos dias de hoje, mas de uma maneira mais segura e menos agressiva para o paciente.